

NOSSA LUTA É POR



Campanha Salarial 2014

Municipários e Municipárias, maio é o mês da nossa data-base. É hora de levantarmos nossas reivindicações! Diversos setores de nossa categoria (Saúde, Monitoras da Educação, Plantonistas e Assistentes Administrativos) estão mobilizados na busca por seus direitos.

Na Assembleia Geral vamos unificar a nossa pauta e somar forças para garantir as conquistas que beneficiem a todos. A exemplo do movimento vitorioso dos Rodoviários de Porto Alegre e Garis do RJ, vamos também defender avanços para os municipais e as municipais.

Assembleia Geral dos MUNICIPALÁRIOS

03/abril - 14 horas
no Centro de Eventos
do Parque Harmonia

A participação de todos é a condição de nossa vitória.
Juntos, somos fortes!



DEFESA DE DIREITOS

Prefeitura quer ampliar plantões sem aumento de salário

Em estado de alerta, os servidores e servidoras plantonistas resistem à ação do governo, que ataca a hora reduzida e visa ampliar a carga horária dos plantonistas sem repercussão salarial.

Com o pretexto de padronizar a aplicação da LC 341/95, que trata do regime de plantão na PMPA, conquistas alcançadas pela categoria poderão ser perdidas e repercutir de forma negativa nos vencimentos dos plantonistas da SMS, FASC, DMAE e SMSEG.

Para reverter este quadro, o Simpa mantém a mobilização dos plantonistas, com a bandeira da regulamentação da jornada mensal máxima de 12 plantões. Diversas manhãs de vigília foram realizadas nas sextas-feiras, no Paço Municipal.

A categoria entende que a ampliação da oferta e da qualidade do aten-



Campanha foi incorporada no Estado de Greve da Saúde.

dimento das necessidades da população não está vinculada ao aumento da carga horária, e sim, no incremento das melhorias das condições de trabalho, pela contratação de novos agentes e no investimento de novas tecnologias. ✓

Processo de composição do CORES

Desde dezembro de 2013 está aberto o período de eleições para composição do Conselho de Representantes Sindicais (CORES) com mandato até 2016. A maioria dos setores de trabalho está em processo de escolha dos seus representantes. O Conselho tem um importante papel de ligação do Sindicato com a base dos municipais e municipais, organizando as lutas de cada setor.

O CORES é um órgão consultivo e deliberativo das atividades sindicais, que deve reunir-se pelo menos uma vez por mês, sempre em conjunto com a diretoria do Sindicato, ou, extraordinariamente, sempre que se fizer necessário. ✓

ESTADO DE GREVE

EDUCAÇÃO: Monitoras mobilizadas pelo Padrão 7

As monitoras estão na luta pela valorização e intensificaram o movimento após a votação da Câmara, que manteve o veto de prefeito ao projeto que estabelecia o Padrão 7. Em estado de greve, a categoria realiza paralisações de protesto (dias 18, 24 e 25 de março).

O governo não apresentou nenhuma proposta concreta e quer jogar o debate para o grupo de trabalho (GT) que está elaborando o Plano de Carreira dos servidores municipais. A previsão de finalização de 66% do Plano é para dezembro de 2014.

Após forte pressão das direções da Atempa, do Simpa e dos vereado-

res da Comissão de Educação, se conseguiu a elaboração de uma proposta provisória, que prevê o pagamento de gratificação de R\$ 600,00, até dezembro, quando o governo enviará, à Câmara, um projeto de lei passando o cargo de monitoras para o Padrão 7. O vice-prefeito comprometeu-se em

apresentar uma resposta ainda em março.

O resultado da negociação foi apresentado na assembleia das monitoras, que aprovou a proposta, mas o Estado de Greve foi mantido para garantir que o governo cumpra o acordo. ✓



Em mais um Dia de Paralisação e luta, com atividades de mobilização nas escolas, Câmara e Prefeitura, monitoras conquistam um avanço na busca do Padrão 7.

A SAÚDE ESTÁ DOENTE

Os trabalhadores da Saúde enfrentam uma realidade de perda de direitos, perseguições e sucateamento dos locais de trabalho. Desde 2011, convivem com a retirada das 30 horas, e agora, sofrem com mais uma investida do governo, que tenta diminuir o percentual de insalubridade e ampliar o número de plantões, sem aumento da remuneração. No ano passado, como presente do Dia do Funcionário Público, o prefeito alterou os critérios do ponto facultativo, ameaçando mais um direito dos servidores da Saúde. Graças à mobilização do Simpa junto com os trabalhadores, conseguimos impedir este ataque.

Na luta para reverter a alteração dos critérios de concessão do adicional de insalubridade, os trabalhadores do Hospital de Pronto Socorro (HPS), do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) e dos pronto atendimentos (Cruzeiro do Sul, Bom Jesus e Lomba do Pinheiro)

estão em estado de greve desde o dia 23 de janeiro, fizeram duas paralisações de duas horas, uma paralisação de 24 horas, e, na assembleia do dia 12 de março, decidiram fazer nova paralisação, pelo período de 48 horas, com início no dia 26.

As reivindicações dessa luta beneficiam a todos: com a criação de legislação municipal que regulamente o grau máximo de insalubridade para todos os servidores da saúde; a jornada mensal máxima de 12 plantões; a adequação do número de trabalhadores às necessidades do serviço, a nomeação dos aprovados no concurso e a criação de cargos; e melhoria das condições de trabalho. O Simpa e a Comissão de Mobilização participaram de reuniões com o governo, mas as negoci-

ações ainda não avançaram.

Em todas as manifestações é denunciada também a situação da Saúde na Capital, como: a falta de medicamentos e materiais de higiene; o fechamento de serviços por falta de trabalhadores; a retirada do serviço de portaria e segurança das UBSs, colocando em risco trabalhadores e usuários; além do clima de incerteza nos postos, com a constante ameaça de que serão transformados em Estratégia de Saúde da Família e os trabalhadores remanejados. ✓



No dia 21 de fevereiro, cerca de 500 trabalhadores realizaram ato e caminhada até o Paço Municipal.

AGENDA DO SIMPA

24 e 25/03 – EDUCAÇÃO – Monitoras de Escola fazem dois dias de Luta com Paralisação (24 e 25/03), com concentração no Paço Municipal.

25/03 – 9h – SAÚDE – Visita da Cosmam e Simpa ao PA da Lomba do Pinheiro.

25/03 – 14h – Plenária de Mobilização (SMAM - SMOV - SMURB - DMLU - DEP - DEMHAB - SMIC - SME FASC - CULTURA - GOVERNANÇA - COMUNICAÇÃO), na sede do Simpa.

25/03 – 10h – Ato público da FASC, em frente ao prédio sede da Fundação.

26/03 – SAÚDE – 8h – Início da Paralisação de 48h dos trabalhadores do HPS, HMIPV e Pas (término 28/3, às 8h).

28/03 – 8h30 – Assembleia do HPS - HMIPV - PAs, no Simpa

28/03 – 15h30 – Reunião do Conselho de Representantes Sindicais (CORES), no Simpa

02/04 – 14h – Assembleia Geral da Guarda Municipal, no Simpa

02/04 – 18h30 – Assembleia Geral do DMAE, no Simpa

03/04 – 14h – ASSEMBLEIA GERAL DOS MUNICIPAIS – Campanha Salarial 2014, no Centro de Eventos (Parte Harmonia).

10/04 – 17h – 3º Encontro de Trabalhadoras Municipais, no Simpa.



GESTÃO 2013-2016

Direção Geral: Solange Correa, Silvana Conti e Deborah Xavier **Diretora Administrativa:** Leila Thomassim **Diretora Administrativa Adjunta:** Denise Ferreira **Diretor Financeiro:** Antonio Carlos Carracho **Diretor Financeiro Adjunto:** Raul Giacobone **Diretora de Comunicações:** Carmen Padilha **Diretor Adjunto de Comunicações:** Carlos Giovanni Machado **Diretor de Formação Sindical:** Alexandre Dias Abreu **Diretor Adjunto de Form. Sindical:** Sérgio Brum **Diretor de Assuntos Jurídicos:** César Schunk **Diretora Adjunta de Ass. Jurídicos:** Ana Rita F. da Silva **Diretora de Saúde do Trabalhador:** Fabiana Sanguine **Diretor Adjunto de Saúde de Trab.:** Jorge Xavier **Diretora de Cultura, Esporte e Lazer:** Veridiana Machado **Diretor Adj. de Cultura, Esp. e Lazer:** Jorge Vanderlei Delfino **Diretora de Ações de Combate à Opressão:** Ana Maria Bombassaro **Diretora Adj. de Ações de Combate à Opressão:** Maria José da Silva (Zezeh)

O informativo Luta Municipal é uma publicação do Sindicato dos Municipais de Porto Alegre - SIMPA
Rua João Alfredo, 61 - Cidade Baixa - Porto Alegre/RS
CEP 90050-230 - Fone: (51) 3228.2325

Jornalista responsável: Silvia Fernandes (Mtb 11137)
Fotos: Silvia Fernandes
Exemplares: 5.000
Impressão: Gráfica Expansão
Data de fechamento da edição: 21/03/2014

▶ LUTA UNIFICADA

Simpa repudia a criminalização das lutas sociais

O Sindicato dos Municipários de Porto Alegre – Simpa manifesta o seu repúdio a criminalização dos movimentos sociais e atos de luta da população. Nosso apoio e solidariedade aos militantes indiciados indevidamente com o falso argumento de que promoveram atos de vandalismo em manifestações contra o aumento das tarifas de ônibus na Capital.

A repressão policial às manifestações populares e a perseguição política não combinam com o Estado Democrático de Direito.

O SIMPA faz parte da luta dos movimentos sociais, que buscam o respeito aos direitos da população, contra a opressão e por conquistas que beneficiem os trabalhadores.

Se nossa sociedade vive momentos de conflito, busquem as autoridades, refletir sobre o comportamento do Estado, que não cumpre com o seu papel de garantir as políticas públicas essenciais para toda a população. Ao contrário, o que vemos é o sucateamento dos serviços; os sistemáticos escândalos de corrupção e desvios de verbas; a realização de investimentos em ações que não representam avanços para a coletividade; e, por fim, a falta de diálogo democrático com a sociedade.



O ano de 2014 marca os 50 anos da Ditadura Militar no Brasil; não podemos retroceder, nem reeditar práticas abomináveis de desrespeito aos direitos humanos. Um período em que o Estado comandou o massacre perverso a homens e mulheres que lutavam por um ideal de sociedade onde todos pudessem viver com dignidade.

Os municípios e as municipalidades sabem que os governos somente agem com a pressão e a mobilização das ruas. Lutar não é crime e punir os movimentos sociais pode nos levar a reviver o passado, enquanto o que precisamos e buscamos é um Estado que acompanhe o presente e consiga planejar o futuro das nossas cidades e do nosso país. ✓

Ato das mulheres trabalhadoras

Fotos: Sílvia Fernandes

Pelo terceiro ano as mulheres trabalhadoras organizam o Ato Classista e Independente para protestar e demarcar a posição das mulheres trabalhadoras, classistas e da juventude em defesa de ações públicas e de toda a sociedade contra a violência e pela igualdade. Municipalidades e municípios somaram forças junto com mais de 400 pessoas para reafirmar o Dia Internacional da Mulher como uma data de luta por direitos. Cerca de 30 entidades e movimentos sociais participaram da organização da atividade, no dia 14 de março. Do Ato, no Largo Glênio Peres, o movimento seguiu em caminhada até o Largo Zumbi dos Palmares. ✓

Por que ainda precisamos sair às ruas?

▶ Contra toda forma de violência física e moral exercida contra as mulheres! ▶ Pela manutenção e ampliação da Lei Maria da Penha! ▶ Por uma educação sexual laica e científica para decidir. Anticoncepcional para não abortar, aborto legal para não morrer! ▶ Pelo Arquivamento do Estatuto do Nascituro e da Bolsa-Estupro! ▶ Pela imediata construção de creches públicas, gratuitas e de qualidade, atendendo 100% das crianças, através da aplicação de 10% do PIB para a Educação Pública Já! ▶ Salário igual para trabalho igual, para negros e brancos, para homens e mulheres. ▶ Contra a perda de direitos sociais e trabalhistas! ▶ Licença maternidade de seis meses, sem isenção fiscal! Licença paternidade de 40 dias! ▶ Pela criminalização da homofobia!

